

Estudo químico das partes aéreas de *Indigofera suffruticosa* (Fabaceae)

Tamara R. Calvo¹ (PG)*, Adriana C. S. Moura¹ (IC), Alba R. M. S. Brito (PQ)², Wagner Vilegas¹ (PQ)

¹Departamento de Química Orgânica - IQ - UNESP, CP 355, CEP 14801-970, Araraquara-SP, Brasil.

e-mail: tamara@posgrad.iq.unesp.br

²Departamento de Fisiologia e Biofísica - IB - UNICAMP, CP 6109, CEP 13083-970, Campinas-SP, Brasil.

Palavras Chave: *I. suffruticosa*, flavonóides, alcalóides.

Introdução

Espécies do gênero *Indigofera* (Fabaceae) são encontradas nas Américas, África, Austrália e Ásia¹, sendo utilizadas no tratamento de diversos problemas de saúde². Flavonóides, alcalóides, terpenos e saponinas são os metabólitos secundários majoritários em espécies de *Indigofera*².

Indigofera suffruticosa Miller, conhecida como anil e jiquelite, é um arbusto ramificado de 2,5 m¹. Desta planta foram isolados alcalóides, pinitol, sitosterol e uma flavona³. Assim, nosso objetivo foi o estudo fitoquímico inicial de *I. suffruticosa*.

Resultados e Discussão

As partes aéreas de *I. suffruticosa* foram coletadas em Botucatu-SP. Após serem secas e moídas foram submetidas a sucessivas extrações por maceração em CHCl₃ e MeOH.

Uma porção do extrato MeOH (3,0g) foi fracionada por CPG em Sephadex LH-20, empregando metanol como eluente. Foram obtidas 280 frações (10 mL) que, após análise por CCDC, foram reunidas em 27 grupos.

Algumas frações foram purificadas por cromatografia fornecendo substâncias puras (Fig. 1), as quais foram determinadas estruturalmente por RMN (¹H, ¹³C, HSQC, HMBC, TOCSY, COSY), EM e comparação com dados da literatura⁴: **F7** (CC em sílica gel, gradiente CHCl₃/MeOH): sitosterol 3-O-β-D-glucopiranosídeo (**1**); **F12** (MPLC em sílica gel, gradiente AcOEt/MeOH; seguida de CC em PVPP, MeOH): quercetina 3-O-[α-L-ramnopiranosil-(1'''→4''')-β-D-xilopiranosil-(1'''→2'')-β-D-galactopiranosídeo (**2**) e quercetina 3-O-[α-L-apiofuranosil-(1'''→6'')-β-D-glucopiranosídeo] (**3**); **F13** (centrifugação em MeOH, precipitado dissolvido em CHCl₃): indigotina-3-O-β-D-glucopiranosídeo (**4**); **F18** (CLAE-C18, H₂O/MeOH [6:4, v/v]: quercetina 7-O-β-D-glucopiranosídeo (**5**) e **F23** (CC em PVPP, MeOH): indirubina (**6**).

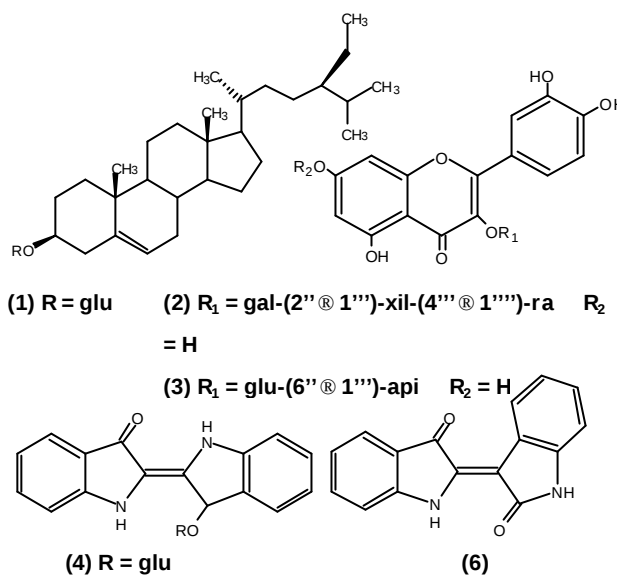


Figura 1. Compostos isolados de *I. suffruticosa*.

Conclusões

O estudo das partes aéreas de *I. suffruticosa* resultou no isolamento de flavonóides, alcalóides e um esteróide glicosilado, sendo o primeiro relato de flavonóides derivados da quercetina em espécies de *Indigofera*. Além disso, não encontramos descritas na literatura as substâncias **2** e **4**.

Agradecimentos

BIOTA-FAPESP e CNPq

¹ Moreira, J. L. A.; Azevedo-Tozzi, A. N. G. *Revta Brasil. Bot* **1997**, 20, 117.

² Al Meshal, I. A.; Mossa, J. S.; Al Yaya, M. A.; Khatibi, A. Hammouda, Y. *Fitoterapia*. **1982**, 53, 79.

³ Garcez, W. S; Garcez, F. R.; Honda, N. K.; Da Silva, A. J. R. *Phytochemistry*, **1989**, 28, 1251.

⁴ Chanayath, N.; Lhieochaiphant, S.; Phutrakul, S. *CMU Journal*, 2002, 1, 149.